

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS - Questões de 1 a 25

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

LÍNGUA PORTUGUESA — Questões de 1 a 8

QUESTÕES de 1 a 3

Texto:

Nos últimos anos, mudanças profundas nas formas de trabalho têm alterado significativamente a relação dos indivíduos com suas atividades profissionais. A flexibilização dos vínculos empregatícios, aliada à crescente instabilidade econômica, tem contribuído para a ampliação dos sentimentos de insegurança e incerteza entre trabalhadores de diferentes setores.

Ao mesmo tempo, observa-se uma valorização crescente de experiências imediatas e prazerosas fora do ambiente laboral. Em um contexto marcado pelo consumo, muitos indivíduos passam a buscar satisfação em atividades que proporcionem sensações rápidas, como o entretenimento digital, viagens e aquisição de bens. Essa dinâmica revela uma dissociação entre o trabalho, frequentemente percebido como obrigação, e o lazer, entendido como espaço de realização pessoal.

Além disso, a cultura contemporânea tende a reforçar a ideia de que o sucesso está associado à capacidade de consumir e experimentar constantemente novas formas de prazer. Nesse cenário, o indivíduo alterna entre o papel de trabalhador, submetido a pressões e responsabilidades, e o de consumidor, orientado pela busca de satisfação imediata.

Essa dualidade pode gerar consequências psicológicas relevantes, como a sensação de vazio e a fragmentação da identidade. Isso ocorre porque, ao mesmo tempo em que o trabalho perde seu significado existencial, o consumo não consegue, por si só, preencher as expectativas de realização pessoal.

Assim, a sociedade contemporânea apresenta um paradoxo: embora ofereça múltiplas possibilidades de satisfação, também intensifica sentimentos de instabilidade e insatisfação, exigindo dos indivíduos constantes adaptações às demandas sociais e econômicas.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. Adaptado.

QUESTÃO 1

De acordo com o texto, uma das principais características das transformações recentes no trabalho é

- A) a redefinição do trabalho como espaço de realização pessoal, associado ao consumo de experiências.
- B) a reorganização das relações profissionais, marcada pela flexibilização e pela estabilidade dos vínculos.
- C) a ampliação dos sentimentos de insegurança e de incerteza entre trabalhadores de diferentes setores.
- D) a centralidade do consumo como elemento capaz de atribuir sentido ao trabalho contemporâneo.
- E) a integração progressiva entre trabalho e lazer, reduzindo as tensões entre essas esferas.

QUESTÃO 2

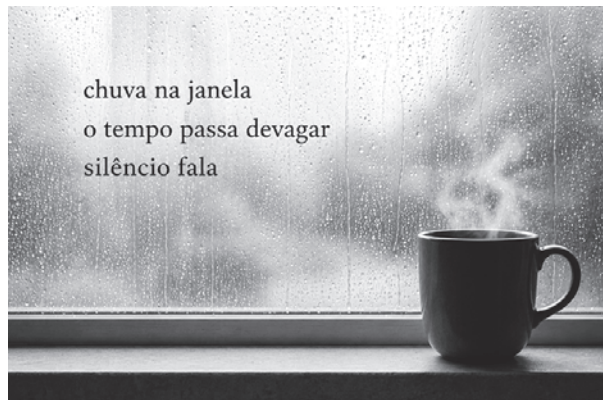
No texto, o consumo é apresentado como prática social que

- A) assume papel equivalente ao trabalho na organização da vida social dos indivíduos.
- B) assegura a satisfação das necessidades subjetivas, compensando os efeitos da instabilidade econômica.
- C) promove a integração social plena ao eliminar as tensões decorrentes das transformações no mundo do trabalho.
- D) constitui uma forma de busca de satisfação associada à perda de significado do trabalho, sem, contudo, garantir a realização pessoal.
- E) substitui progressivamente o trabalho como principal referência de identidade social.

QUESTÃO 3

No contexto do texto, a expressão “fragmentação da identidade” refere-se à

- A) capacidade de reorganizar continuamente a vida pessoal diante das mudanças nas relações profissionais.
- B) dificuldade de construir uma percepção integrada de si diante da separação entre trabalho, consumo e realização pessoal.
- C) necessidade de desempenhar diferentes funções profissionais em ambientes de trabalho flexíveis.
- D) possibilidade de escolher livremente experiências de lazer e formas de consumo disponíveis na sociedade.
- E) adaptação dos valores individuais às novas oportunidades produzidas pelas transformações econômicas.



O haikai é uma forma poética breve, caracterizada pela concisão e pela sugestão de imagens.

Na articulação entre o haikai e a imagem, o verso “o tempo passa devagar” contribui para representar

- A) uma percepção subjetiva da duração, associada ao estado contemplativo sugerido pela chuva e pelo silêncio.
- B) uma alteração objetiva do tempo cronológico, provocada pelas condições do ambiente representado.
- C) uma sequência narrativa em que a chuva modifica progressivamente as ações desenvolvidas pelo observador.
- D) uma recordação do passado, construída pela oposição entre o instante presente e uma experiência anterior.
- E) uma expectativa de mudança, marcada pela espera do encerramento da chuva e da retomada das atividades.

Em qualquer sociedade, os falantes ajustam sua maneira de utilizar a língua conforme a situação de comunicação, o tema abordado, o interlocutor e os objetivos da interação. Essa capacidade de adaptar a linguagem não significa abandonar a identidade linguística, mas ampliar os recursos expressivos para atender às diferentes demandas comunicativas. Assim, a convivência entre variedades linguísticas revela que a língua é dinâmica, heterogênea e socialmente compartilhada, permitindo ao falante selecionar registros mais ou menos formais de acordo com o contexto em que se encontra.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 39. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019. Adaptado.

A leitura do texto permite inferir que o domínio da norma-padrão constitui apenas uma das competências linguísticas socialmente relevantes porque a comunicação eficaz depende também da capacidade de

- A) selecionar formas linguísticas compatíveis com os padrões normativos socialmente prestigiados, uma vez que esses usos tendem a favorecer a clareza e a uniformidade dos processos comunicativos.
- B) reconhecer que a adequação da linguagem resulta da articulação entre interlocutores, finalidade comunicativa e contexto de interação, permitindo a mobilização da variedade linguística mais pertinente à situação.
- C) priorizar registros formais em interações institucionais, considerando que a variação linguística pode comprometer a objetividade e a precisão da mensagem em contextos oficiais.
- D) ajustar as escolhas linguísticas às expectativas do grupo social com o qual se interage, ainda que isso implique relativizar a importância da norma-padrão como referência para a comunicação pública.
- E) compreender que a diversidade linguística decorre principalmente das diferenças culturais entre comunidades de fala, sendo a adequação ao contexto consequência secundária desse processo.

Análise o fragmento a seguir:

“Só as pessoas superficiais não julgam pelas aparências. O verdadeiro mistério do mundo é o visível, não o invisível.”

WILDE, Oscar. **O retrato de Dorian Gray**. São Paulo: Penguin-Companhia, 2012.

A formulação paradoxal presente no fragmento produz um efeito crítico ao

- A) inverter a valorização habitual da interioridade, expondo a importância atribuída às aparências nas relações sociais.
- B) defender a igualdade entre os indivíduos com base na correspondência entre aparência e caráter.
- C) valorizar a autenticidade individual como condição para superar os julgamentos produzidos socialmente.
- D) reconhecer a subjetividade como dimensão independente das formas pelas quais o indivíduo se apresenta.
- E) considerar as qualidades internas como critérios suficientes para o reconhecimento social dos indivíduos.

Texto:

- O senhor não tem relógio?
- Não.
- E como faz para saber as horas?
- Não sei.
- Mas precisa saber as horas!
- Para quê?
- Para não se atrasar!
- Eu nunca me atraso.
- Como não?
- Chego sempre na hora que quero.

SABINO, Fernando. **O homem nu**. Rio de Janeiro: Record, 1997. Adaptado.

QUESTÃO 7

No diálogo, a fala “Chego sempre na hora que quero” rompe com a expectativa do interlocutor ao apresentar o desejo individual como referência para a chegada.

Em uma reformulação que preserve esse sentido, está de acordo com a norma-padrão a seguinte construção:

- A) O personagem afirmou de que chegava sempre no horário escolhido por ele.
- B) O personagem explicou que chegava sempre a hora determinada conforme sua vontade.
- C) O personagem declarou que chegava sempre à hora em que desejava chegar.
- D) O personagem informou que chegava sempre à hora onde considerava mais conveniente.
- E) O personagem disse que chegava sempre no horário cujo havia escolhido para si.

QUESTÃO 8

No desenvolvimento do diálogo, a pergunta “Como não?” revela que o interlocutor interpreta a afirmação “Eu nunca me atraso” a partir de um pressuposto diferente daquele adotado pelo personagem.

Esse desencontro de interpretações decorre do fato de que

- A) a negação enfática presente em “Eu nunca me atraso” intensifica a convicção do personagem, conferindo maior força argumentativa à sua resposta.
- B) a repetição da palavra “hora” elimina a possibilidade de interpretações diferentes sobre o sentido do diálogo.
- C) o emprego da primeira pessoa torna impossível verificar objetivamente a veracidade da afirmação produzida pelo personagem.
- D) a forma verbal “quero” indica uma ação futura, incompatível com a afirmação anteriormente realizada.
- E) a expressão “na hora que quero” redefine o critério implícito da ideia de atraso, deslocando sua avaliação do plano coletivo para o plano individual.

* * *

QUESTÃO 9

A Lei nº 9.394/1996 estabelece os princípios, as diretrizes e a organização da educação nacional, distribuindo competências entre os entes federativos e definindo incumbências para os sistemas e os estabelecimentos de ensino.

Considerando a redação atualizada da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, analise as afirmativas a seguir.

- I. A educação básica é formada pela educação infantil, pelo ensino fundamental e pelo ensino médio, sendo obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos, organizada em pré-escola, ensino fundamental e ensino médio.
- II. Compete exclusivamente à União autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar todas as instituições de ensino, em todos os níveis e modalidades, no território nacional.
- III. Os estabelecimentos de ensino têm a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica, bem como assegurar o cumprimento dos dias letivos e das horas-aula estabelecidos.
- IV. A gestão democrática do ensino público constitui princípio do ensino e deve ser organizada conforme a LDB e a legislação dos respectivos Estados, Municípios e Distrito Federal.

A alternativa que apresenta **todas** as afirmativas corretas é

- A) I, II e III.
- B) I, II e IV.
- C) I, III e IV.
- D) II, III e IV.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 10

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, assegurando seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Adaptado.

Considerando a função normativa da BNCC e a autonomia dos sistemas e das redes de ensino, a relação entre a base comum nacional e a elaboração dos currículos deve ser compreendida como

- A) um processo de uniformização pedagógica pelo qual a definição nacional das aprendizagens elimina a necessidade de adequações curriculares pelas redes de ensino.
- B) uma referência normativa que estabelece aprendizagens essenciais, cabendo aos sistemas e às redes de ensino contextualizá-las de acordo com suas características sociais, culturais e territoriais.
- C) uma forma de centralização curricular que transfere integralmente à União a definição dos conteúdos, das metodologias e das práticas pedagógicas de todas as escolas.
- D) uma orientação restrita à seleção de conteúdos mínimos, sem relação com a organização dos currículos e com as práticas educativas desenvolvidas nas escolas.
- E) um modelo facultativo de organização curricular cuja adoção depende da decisão autônoma de cada sistema ou rede de ensino.

QUESTÃO 11

A Lei nº 15.388/2026 aprovou o Plano Nacional de Educação com duração de dez anos e estabeleceu diretrizes, objetivos, metas e estratégias, além de mecanismos de governança, monitoramento e avaliação das políticas educacionais.

Considerando as disposições do Plano Nacional de Educação vigente, sua execução e seu acompanhamento

- A) competem exclusivamente ao Ministério da Educação, sem participação de órgãos legislativos ou de instâncias representativas da sociedade.
- B) vinculam somente a União, cabendo aos demais entes federativos decidir sobre a elaboração de seus respectivos planos de educação.
- C) são avaliados apenas ao final do período de vigência, a fim de evitar alterações nas metas estabelecidas para o decênio.
- D) asseguram a aplicação automática dos recursos previstos, independentemente dos instrumentos orçamentários dos diferentes entes federativos.
- E) envolvem monitoramento e avaliação com a participação de diferentes instituições e atuação articulada dos entes federativos em regime de colaboração.

O Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece responsabilidades para os dirigentes dos estabelecimentos de ensino fundamental diante de situações que possam comprometer o direito à educação e a proteção integral dos estudantes.

Uma escola pública de ensino fundamental identifica que um estudante de 12 anos apresenta faltas reiteradas e não justificadas, além de evidências de negligência familiar. A equipe escolar realiza diferentes tentativas de contato e de intervenção junto aos responsáveis, mas não obtém retorno.

Apesar do esgotamento dos recursos escolares, a direção decide apenas registrar a situação internamente, sem comunicá-la ao Conselho Tutelar, sob o argumento de preservar o vínculo com a família e evitar possíveis constrangimentos.

De acordo com a redação atualizada do Estatuto da Criança e do Adolescente, a conduta da direção é

- A) adequada, porque a preservação do vínculo com a família permite que a escola deixe de comunicar situações que possam produzir constrangimento aos responsáveis.
- B) adequada, porque a comunicação das faltas ao Conselho Tutelar somente seria obrigatória se o estudante abandonasse definitivamente a escola.
- C) inadequada, porque a direção deve comunicar ao Conselho Tutelar a reiteração de faltas injustificadas, depois de esgotados os recursos escolares, bem como as situações de negligência identificadas.
- D) inadequada somente quanto às faltas, porque as situações de negligência familiar não se encontram entre as hipóteses de comunicação atribuídas aos dirigentes escolares.
- E) parcialmente adequada, porque o registro interno substitui a comunicação ao Conselho Tutelar quando a equipe escolar comprova ter procurado os responsáveis.

Uma estudante com baixa visão procura matrícula no 5º ano de uma escola pública. Durante o atendimento, a família informa que ela utiliza materiais ampliados e recursos de acessibilidade para acompanhar as atividades escolares.

A direção afirma que a matrícula somente poderá ser efetivada depois que a família providenciar os materiais adaptados e um profissional para acompanhar a estudante, pois a escola ainda não dispõe desses recursos.

De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, a escola deverá

- A) efetivar a matrícula e organizar as condições de participação e aprendizagem, com recursos de acessibilidade, adaptações razoáveis e atendimento educacional especializado, quando necessário.
- B) aguardar que a família providencie os recursos necessários, porque a responsabilidade da escola começa somente depois da efetivação da matrícula.
- C) encaminhar a estudante para uma instituição especializada, pois a necessidade de materiais ampliados impede seu acompanhamento das atividades na classe comum.
- D) efetivar a matrícula, mas substituir as atividades curriculares por tarefas simplificadas realizadas separadamente dos demais estudantes.
- E) matricular a estudante somente após avaliação médica que comprove sua capacidade de acompanhar o currículo regular sem adaptações pedagógicas.

* * *

QUESTÃO 14

O uso pedagógico das tecnologias digitais na educação básica, conforme orientações da política educacional brasileira, deve estar articulado ao desenvolvimento de competências, à mediação docente e à intencionalidade pedagógica, não se restringindo à mera utilização instrumental de ferramentas tecnológicas.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Adaptado.

No âmbito de uma política pública educacional, uma rede estadual de ensino implementa uma plataforma digital de aprendizagem para todas as escolas do Ensino Médio, com o objetivo de ampliar o uso de tecnologias no processo educativo. Em uma das unidades escolares, observa-se que, inicialmente, a utilização da plataforma se restringe à disponibilização de conteúdos e exercícios, sem alteração significativa na organização das aulas. Posteriormente, a equipe docente passa a desenvolver atividades colaborativas, propor situações-problema mediadas por recursos digitais e incentivar a produção de conteúdos pelos estudantes.

No contexto das orientações curriculares nacionais para o uso pedagógico das tecnologias digitais, essa mudança na prática docente evidencia

- A) a incorporação das tecnologias como elemento organizador do ensino, com deslocamento progressivo da mediação docente em favor da autonomia dos recursos digitais na condução da aprendizagem.
- B) a adequação das práticas pedagógicas ao ambiente digital, mantendo a centralidade da exposição de conteúdos, com ampliação dos recursos disponíveis para sua apresentação.
- C) a integração das tecnologias à dinâmica pedagógica, com reorganização das práticas de ensino e ampliação do protagonismo discente na construção do conhecimento.
- D) o uso das tecnologias como recurso complementar ao ensino, ampliando o acesso à informação sem alterar substantivamente a estrutura das práticas pedagógicas.
- E) a utilização das tecnologias como instrumento de padronização das práticas escolares, favorecendo a uniformização dos conteúdos e procedimentos de ensino.

QUESTÃO 15

Considere que uma escola passou a utilizar um Ambiente Virtual de Aprendizagem para complementar as atividades presenciais. Inicialmente, o espaço era empregado para armazenar textos, vídeos e exercícios. Após analisar a baixa participação dos estudantes, os professores introduziram fóruns orientados por situações-problema, produção colaborativa, devolutivas durante as atividades e revisão das produções com base nas intervenções realizadas.

A experiência indica que a contribuição pedagógica de um Ambiente Virtual de Aprendizagem depende principalmente da

- A) diversificação dos recursos disponíveis, de modo que cada estudante possa escolher as ferramentas mais compatíveis com suas preferências.
- B) ampliação da autonomia discente, com redução gradual das intervenções docentes durante o desenvolvimento das atividades.
- C) articulação entre mediação pedagógica, interação significativa e intencionalidade didática na organização das experiências de aprendizagem.
- D) oferta de diferentes fontes de informação, acompanhada de atividades digitais destinadas à verificação dos conteúdos estudados.
- E) sistematização das tarefas e do acompanhamento, com definição de percursos comuns para assegurar a regularidade da participação.

QUESTÃO 16

No contexto do Ensino Fundamental, diferentes recursos digitais vêm sendo incorporados ao planejamento e à realização das aulas. Seus efeitos educacionais relacionam-se não somente às funcionalidades disponíveis, mas também às formas de organização do trabalho pedagógico.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Adaptado.

Considere que uma escola adota um sistema digital que permite aos professores projetar conteúdos interativos, aplicar exercícios automatizados e acompanhar o desempenho dos estudantes em tempo real. Apesar disso, as aulas permanecem organizadas em torno da exposição do professor, com baixa participação discente e pouca problematização dos conteúdos trabalhados.

A partir da relação entre inovação tecnológica e inovação pedagógica, a situação descrita evidencia que o uso de recursos digitais

- A) promove inovação pedagógica parcial, pois a substituição dos suportes convencionais por recursos interativos modifica necessariamente a relação dos estudantes com o conhecimento.

- B) caracteriza uma inovação pedagógica, pois a incorporação de tecnologias digitais e de mecanismos automatizados de acompanhamento transforma a dinâmica da relação pedagógica.
- C) reorganiza o processo de ensino ao transferir para os dados produzidos pelo sistema a definição das intervenções necessárias à aprendizagem.
- D) expressa a permanência de uma lógica transmissiva de ensino, ainda que mediada por tecnologias, evidenciando o uso instrumental dos recursos digitais.
- E) indica a transição para práticas pedagógicas participativas, nas quais a centralidade do professor é progressivamente redefinida pelo uso dos recursos tecnológicos.

QUESTÃO 17

A discussão contemporânea sobre cultura digital desloca a inclusão digital de uma compreensão restrita ao acesso técnico aos dispositivos e redes para uma perspectiva mais ampla, ligada à apropriação social, à produção de sentidos e à participação dos sujeitos nas práticas de linguagem e interação mediadas por tecnologias. Nessa perspectiva, a simples presença de equipamentos na escola não esgota o problema educacional envolvido na inserção dos estudantes no universo digital.

BUZATO, Marcelo El Khouri. **Cultura digital e apropriação ascendente**: apontamentos para uma educação 2.0. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 26, n. 3, p. 283-304, dez. 2010. Adaptado.

Com base nas informações contidas no texto e nos referenciais contemporâneos sobre inclusão digital, o uso da tecnologia deve ser

- A) ampliado de forma sistemática, assegurando condições equitativas de participação nas atividades escolares mediadas por tecnologia.
- B) desenvolvido de modo a favorecer a autonomia dos estudantes no uso de plataformas digitais, ampliando sua capacidade de atuação em ambientes virtuais de aprendizagem.
- C) incorporado às práticas pedagógicas como recurso de organização do ensino, contribuindo para a ampliação do acesso a conteúdos e informações.
- D) integrado a projetos nos quais os estudantes analisem informações, produzam conteúdos e participem de situações comunicativas socialmente relevantes.
- E) estruturado a partir das condições de infraestrutura tecnológica disponíveis, ampliando a presença de dispositivos digitais no cotidiano educacional.

* * *

QUESTÃO 18

A educação brasileira contemporânea tem sido atravessada por desafios que envolvem a ampliação do acesso, a permanência dos estudantes na escola e a redução das desigualdades educacionais. Documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e políticas voltadas à educação integral, reconhecem que fatores sociais, econômicos e culturais influenciam diretamente o desempenho escolar.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Adaptado.

A consideração da influência de fatores sociais, econômicos e culturais no desempenho escolar implica, no âmbito das políticas públicas educacionais, a adoção de uma diretriz que

- A) organiza a ação educacional a partir da ampliação do acesso e da permanência escolar, assegurando condições institucionais adequadas ao desenvolvimento dos estudantes.
- B) orienta as políticas educacionais pela qualificação das práticas pedagógicas e curriculares, priorizando a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.
- C) estrutura a atuação do sistema educacional com base no fortalecimento da gestão e dos mecanismos de avaliação, visando à elevação dos indicadores de desempenho.
- D) fundamenta a formulação das políticas na garantia de igualdade de oportunidades, assegurando a universalização do direito à educação.
- E) articula a política educacional com outras áreas da ação pública, reconhecendo a interferência de fatores extraescolares na permanência e no desempenho dos estudantes.

QUESTÃO 19

Os indicadores educacionais permitem acompanhar diferentes dimensões da educação básica, como acesso, trajetória escolar, rendimento e distorção idade-série. Quando analisados por território, modalidade de ensino e perfil dos estudantes, esses dados também revelam diferenças que podem permanecer ocultas nos resultados médios de uma rede.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Censo Escolar da Educação Básica 2023: resumo técnico. Brasília, DF: Inep, 2024. Adaptado.

Considere que uma rede pública implantou um programa de acompanhamento pedagógico para reduzir a defasagem idade-série. Todas as escolas receberam os mesmos materiais, a mesma carga horária de reforço e orientações comuns para sua execução. Após dois anos, os resultados gerais melhoraram, mas os dados revelaram avanços menores entre estudantes do período noturno, de escolas rurais e de regiões com maior vulnerabilidade social.

A partir dos princípios de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas educacionais, a reorientação adequada do programa consiste em

- A) ampliar igualmente a carga horária de reforço em todas as escolas, preservando a uniformidade da oferta como garantia de tratamento igual aos estudantes.
- B) atribuir a cada escola a definição integral de seus objetivos e procedimentos, substituindo as metas comuns da rede por planejamentos construídos localmente.
- C) concentrar os investimentos nas unidades que apresentaram maior evolução, utilizando os resultados alcançados como parâmetro para elevar o desempenho médio da rede.
- D) manter objetivos comuns e adotar estratégias e apoios diferenciados segundo as barreiras identificadas, acompanhando os resultados dos distintos grupos atendidos.
- E) intensificar a aplicação de avaliações padronizadas e utilizar seus resultados para reorganizar a distribuição dos estudantes entre as atividades do programa.

QUESTÃO 20

A cidadania moderna não se reduz à posse formal de direitos, pois sua efetivação depende das condições sociais que permitem aos indivíduos exercê-los plenamente. Em sociedades marcadas por desigualdades, a ampliação do acesso a direitos não assegura necessariamente sua realização concreta, o que exige a compreensão das relações entre educação, participação social e estrutura social.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. 24. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018. Adaptado.

A coexistência entre ampliação da escolarização e persistência de desigualdades sociais coloca em questão a capacidade da educação de promover a cidadania para além de sua dimensão formal, evidenciando que a relação entre educação e cidadania

- A) produz efeitos socialmente diferenciados, na medida em que a expansão educacional se articula de forma desigual com as condições de origem social dos indivíduos.
- B) depende da homogeneização das trajetórias formativas, condição necessária para reduzir as desigualdades na realização dos direitos sociais.
- C) realiza-se pela ampliação do acesso educacional, desde que associada à integração progressiva dos indivíduos às estruturas sociais existentes.
- D) vincula-se à garantia de igualdade formal de oportunidades educacionais, ainda que em contextos de desigualdade social persistente.
- E) estrutura-se prioritariamente a partir da organização pedagógica da escola, sendo os fatores externos elementos secundários no processo de formação cidadã.

QUESTÃO 21

A organização da educação brasileira estrutura-se a partir de princípios que orientam a atuação dos sistemas de ensino e a formulação das políticas públicas educacionais. Entre esses princípios, destacam-se a garantia do direito à educação, o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, a gestão democrática do ensino público e a promoção de uma formação voltada ao exercício da cidadania.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília, DF: MEC, 2013. Adaptado.

Considere que um município institui uma política educacional com as seguintes diretrizes:

- I. Ampliação do número de vagas na rede pública.
- II. Adoção obrigatória de um único material didático para todas as escolas.
- III. Centralização das decisões pedagógicas na Secretaria de Educação.
- IV. Limitação da participação da comunidade escolar aos momentos formais de consulta, sem efetiva incidência nos processos decisórios.
- V. Manutenção dos índices de frequência escolar.

A partir dessas informações, o confronto entre os princípios da organização da educação brasileira e a política educacional descrita evidencia uma contradição caracterizada por

- A) expansão do acesso escolar articulada à restrição do pluralismo de ideias e da gestão democrática, evidenciando tensão entre universalização e qualidade político-institucional da educação.
- B) ampliação da oferta educacional acompanhada de mecanismos de padronização pedagógica, compatível com a necessidade de organização sistêmica do ensino em âmbito municipal.
- C) crescimento da rede pública associado à centralização das decisões educacionais, configurando estratégia legítima de coordenação administrativa do sistema de ensino.
- D) elevação dos índices de frequência escolar combinada com uniformização curricular, expressando adequação da política educacional aos princípios da organização da educação brasileira.
- E) ampliação do atendimento educacional vinculada ao fortalecimento da regulação institucional, assegurando maior controle sobre a implementação das políticas públicas educacionais.

* * *

QUESTÃO 22

Considere o seguinte argumento:

“Se políticas públicas baseadas exclusivamente em avaliações padronizadas fossem suficientes para melhorar a qualidade da educação, então todos os países que adotam intensivamente esse modelo apresentariam melhores resultados educacionais. No entanto, existe ao menos um país que, embora adote intensivamente esse modelo, não apresenta melhores resultados educacionais. Logo, tais políticas não são, por si só, suficientes para garantir a melhoria da educação.”

A estrutura lógica do argumento apresentado é corretamente caracterizada como

- A) uma inferência indutiva baseada na generalização de casos particulares, na qual a conclusão decorre da repetição empírica de ocorrências semelhantes.
- B) um raciocínio dedutivo que parte de uma relação condicional geral e, diante da negação do resultado esperado, conclui pela insuficiência da condição inicialmente apresentada.
- C) um raciocínio conclusivo em que a confirmação da condição inicial é utilizada para afirmar, de modo necessário, a ocorrência do resultado previsto.
- D) uma argumentação por analogia, na qual se estabelece correspondência entre diferentes contextos para sustentar a conclusão.
- E) um argumento circular, no qual a conclusão é pressuposta implicitamente nas premissas apresentadas.

QUESTÃO 23

Considere que, em uma escola, três professores, o de História, o de Matemática e o de Biologia, fizeram as seguintes afirmações sobre determinado resultado pedagógico:

O professor de História afirmou: “O professor de Matemática está errado.”

O professor de Matemática afirmou: “O professor de Biologia está errado.”

O professor de Biologia afirmou: “Os professores de História e Matemática estão errados.”

Sabe-se que exatamente duas dessas afirmações são falsas.

Com base nessas informações, conclui-se logicamente que

- A) a afirmação do professor de História é a única verdadeira, pois contradiz diretamente a afirmação do professor de Matemática.
- B) a afirmação do professor de Biologia é a única verdadeira, pois decorre da falsidade da afirmação do professor de História.
- C) a afirmação do professor de Matemática é falsa, pois sua validade depende de as afirmações dos outros dois professores serem simultaneamente verdadeiras.
- D) as afirmações dos professores de História e Biologia possuem necessariamente valores lógicos diferentes.
- E) a afirmação do professor de Matemática é a única verdadeira.

QUESTÃO 24

Durante um projeto de incentivo à participação estudantil, uma professora registrou a quantidade de contribuições pertinentes apresentadas pela turma nas cinco primeiras etapas:

Etapa	Contribuições registradas
1ª	4
2ª	7
3ª	12
4ª	19
5ª	28

Para projetar as etapas seguintes, a professora considerou que a sequência continuaria obedecendo ao mesmo padrão de crescimento observado entre os valores registrados.

Mantido esse padrão, o número de contribuições previsto para a oitava etapa será

- A) 61
- B) 64
- C) 67
- D) 70
- E) 73

QUESTÃO 25

Em uma atividade interdisciplinar, uma turma produziu 12 textos, distribuídos conforme o quadro:

Tipo de produto	Quantidade
Artigo de opinião	5
Narrativa	4
Relatório	3
Total	12

Para iniciar uma roda de leitura, a professora selecionará aleatoriamente uma dessas produções. A probabilidade de ser selecionado um artigo de opinião ou uma narrativa é

- A) $\frac{3}{4}$
- B) $\frac{1}{4}$
- C) $\frac{1}{3}$
- D) $\frac{5}{12}$
- E) $\frac{7}{12}$

* * *

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - Questões de 26 a 50

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÃO 26

Em uma escola pública, um estudante com baixa visão participa regularmente das aulas, porém não recebe materiais ampliados nem outros recursos de acessibilidade. O professor justifica sua conduta afirmando que "todos os alunos devem ser tratados exatamente da mesma forma para garantir igualdade".

À luz da legislação brasileira e dos princípios da educação inclusiva, essa conduta demonstra

- A) cumprimento do direito à educação inclusiva, pois a oferta dos mesmos materiais assegura condições equivalentes de aprendizagem.
- B) equidade pedagógica, ao evitar diferenciações que possam privilegiar determinados alunos.
- C) neutralidade pedagógica, pois a responsabilidade pela oferta de recursos especializados é exclusiva do Atendimento Educacional Especializado (AEE).
- D) adequação, uma vez que adaptações curriculares e recursos de acessibilidade somente são obrigatórios quando solicitados pela família.
- E) inadequação, pois assegurar igualdade de oportunidades exige a oferta de recursos e adaptações compatíveis com as necessidades educacionais específicas do estudante.

QUESTÃO 27

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) deve ocorrer de forma articulada ao ensino comum, buscando eliminar barreiras que dificultem a participação e a aprendizagem dos estudantes público-alvo da Educação Especial.

Com base nesse princípio, a situação que melhor exemplifica a função do AEE é

- A) substituir o ensino regular por atividades específicas para estudantes com deficiência.
- B) reforçar conteúdos curriculares com exercícios repetitivos no contraturno.
- C) desenvolver recursos e estratégias que favoreçam a autonomia do estudante na sala comum.
- D) avaliar o desempenho do estudante para definir sua permanência na escola regular.
- E) promover atividades isoladas, sem articulação com o currículo da classe comum.

QUESTÃO 28

De acordo com as Normas Técnicas para a Produção de Textos em Braille, a adaptação de provas e exercícios deve preservar as informações necessárias à compreensão e à resolução dos itens, sem acrescentar elementos que possam induzir o estudante à resposta.

Diante de uma questão de prova que contém uma imagem com função meramente ilustrativa, sem qualquer informação necessária à compreensão do texto ou à resolução do problema, o adaptador

- A) realizar a audiodescrição minuciosa da imagem no corpo do texto em Braille, garantindo o acesso integral aos elementos visuais, independentemente de sua relevância para o item.
- B) suprimir a imagem ou registrar sua supressão, uma vez que imagens meramente ilustrativas, sem informações necessárias à compreensão ou à resolução do item, não precisam ser descritas.
- C) substituir a questão por outra de menor complexidade, assegurando que o estudante com deficiência visual seja avaliado apenas por meio de textos puramente verbais.
- D) confeccionar a imagem em relevo (grafia tátil), independentemente de sua função pedagógica, em respeito ao princípio do Desenho Universal e da isonomia.
- E) manter a questão no formato original, transferindo ao estudante a responsabilidade de interpretar o contexto a partir do texto de apoio.

QUESTÃO 29

Desenvolvido por Louis Braille no século XIX, o Sistema Braille é um código de leitura e escrita tátil formado por combinações de seis pontos em relevo, utilizado mundialmente para garantir às pessoas com deficiência visual acesso autônomo à informação e à educação.

Durante o planejamento das atividades de alfabetização de um estudante com cegueira recém-ingresso nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a professora discutiu com a equipe pedagógica a utilização do Braille Grau 1 e do Braille Grau 2. Após analisar o estágio de aprendizagem do estudante, decidiu iniciar o processo pela grafia integral, deixando a introdução das abreviações para uma etapa posterior.

Essa decisão é pedagogicamente adequada porque

- A) o Braille Grau 1 utiliza todas as palavras abreviadas, facilitando a memorização inicial do sistema.
- B) o Braille Grau 2 deve ser utilizado apenas por estudantes com baixa visão, pois exige domínio da leitura visual.
- C) o Braille Grau 1 apresenta todas as letras e símbolos de forma integral, favorecendo a consolidação da alfabetização antes da introdução das abreviações do Grau 2.
- D) os Graus 1 e 2 possuem a mesma estrutura gráfica, diferenciando-se apenas pelo material utilizado para a escrita.
- E) o Braille Grau 2 substitui completamente o Grau 1, sendo recomendado desde o início do processo de alfabetização.

QUESTÃO 30

Considere que uma professora de Braille está organizando atividades para um estudante com cegueira que utilizará um laboratório de informática da escola. O objetivo é possibilitar que ele produza textos, navegue em ambientes virtuais de aprendizagem e utilize aplicativos educacionais de forma autônoma.

Nessa situação, o recurso de tecnologia assistiva mais adequado para garantir a acessibilidade digital é

- A) um ampliador eletrônico de caracteres, destinado exclusivamente à produção de materiais impressos em Braille.
- B) um leitor de tela, capaz de converter as informações exibidas na interface gráfica do computador em síntese de voz ou saída compatível com linha Braille.
- C) uma impressora Braille conectada ao computador, responsável por realizar a leitura em áudio dos arquivos digitais.
- D) um scanner com reconhecimento óptico de caracteres, utilizado como substituto permanente do leitor de tela durante a navegação no sistema operacional.
- E) um software de edição de texto convencional, cuja utilização dispensa recursos específicos de acessibilidade.

QUESTÃO 31

Durante o planejamento de uma atividade de leitura e produção textual, uma professora de Braille decide utilizar diferentes recursos de tecnologia assistiva com estudantes com deficiência visual. Para um estudante com cegueira, ela prevê o uso de linha Braille; para outro estudante com baixa visão, propõe o uso de ampliador de tela.

Essa decisão pedagógica é adequada porque

- A) todos os estudantes com deficiência visual devem utilizar os mesmos recursos para garantir padronização do processo de ensino.
- B) a linha Braille substitui integralmente o ensino do Sistema Braille, tornando desnecessária a alfabetização tátil.
- C) os recursos de tecnologia assistiva devem ser selecionados conforme as necessidades funcionais, os objetivos pedagógicos e as formas de acesso à informação de cada estudante.
- D) o ampliador de tela é indicado prioritariamente para estudantes cegos, pois converte textos digitais em caracteres táteis.
- E) a escolha dos recursos tecnológicos deve ocorrer apenas após a conclusão do processo de alfabetização em Braille.

QUESTÃO 32

A imagem a seguir foi elaborada para representar uma situação hipotética de aprendizagem do Sistema Braille em ambiente escolar.



Para traduzir essa concepção em uma prática de alfabetização, o professor deve

- A) iniciar o ensino pela memorização verbal da numeração dos pontos, adiando a exploração tátil até que o estudante domine as configurações das células.
- B) organizar a aprendizagem pela repetição das combinações de pontos, deixando a compreensão das palavras para depois da automatização dos caracteres.
- C) apresentar visualmente a estrutura das células antes da leitura tátil, utilizando a identificação das formas como requisito para o avanço do estudante.
- D) propor atividades de exploração tátil das células articuladas à leitura e à produção progressiva de palavras e textos significativos.
- E) substituir temporariamente a leitura tátil por recursos auditivos quando surgirem dificuldades na identificação das células Braille.

QUESTÃO 33

Durante o processo de inclusão de um estudante com cegueira, a equipe escolar observou que ele demonstrava insegurança para deslocar-se entre a sala de aula, a biblioteca e os demais espaços da escola. Em reunião pedagógica, foi proposta a adoção de estratégias de orientação e mobilidade como parte do planejamento educacional.

Nessa situação, a principal finalidade das atividades de orientação e mobilidade é

- A) substituir o uso de tecnologias assistivas durante os deslocamentos escolares.
- B) promover a autonomia, a segurança e a independência do estudante na utilização dos diferentes ambientes escolares.
- C) ensinar prioritariamente técnicas de utilização da bengala longa, independentemente das características do estudante.
- D) restringir a circulação do estudante aos espaços previamente adaptados pela escola.
- E) transferir ao acompanhante escolar a responsabilidade pela locomoção do estudante em todos os ambientes.

QUESTÃO 34

Em uma escola inclusiva, uma professora de Braille percebe que o estudante com cegueira tem recebido materiais adaptados com atraso, porque cada professor da sala comum organiza suas atividades de forma isolada. A coordenação pedagógica propõe reuniões periódicas entre o professor de Braille, os professores regentes, a equipe pedagógica e a família.

Essa proposta está adequada porque

- A) transfere à família a responsabilidade principal pela adaptação dos materiais escolares.
- B) permite que o professor de Braille substitua o professor regente nas atividades com o estudante.
- C) centraliza no Atendimento Educacional Especializado todas as decisões curriculares da turma.
- D) fortalece o trabalho colaborativo, favorecendo a antecipação das adaptações e a participação do estudante nas atividades escolares.
- E) reduz a necessidade de planejamento pedagógico, pois o atendimento individualizado passa a resolver as dificuldades do estudante.

QUESTÃO 35

Uma professora de Braille acompanha o processo de alfabetização de uma criança com cegueira matriculada no 2º ano do Ensino Fundamental. Após algumas semanas, observa que o estudante identifica corretamente as combinações da cela Braille de forma isolada, mas apresenta dificuldades para realizar a leitura contínua de palavras e pequenos textos.

Considerando os princípios do ensino do Sistema Braille, a estratégia pedagógica mais adequada é

- A) substituir temporariamente a leitura em Braille por atividades exclusivamente orais, retomando a alfabetização tátil apenas após o desenvolvimento completo da consciência fonológica.

- B) priorizar exclusivamente exercícios de memorização das combinações da cela Braille, adiando atividades de leitura contextualizada até que todas as combinações sejam dominadas.
- C) ampliar gradativamente as atividades de leitura funcional, utilizando palavras, frases e textos significativos, articuladas à escrita em Braille e ao acompanhamento contínuo da aprendizagem.
- D) introduzir imediatamente o Braille Grau 2 para reduzir o número de caracteres e facilitar a velocidade da leitura.
- E) restringir o uso do Braille às atividades desenvolvidas no Atendimento Educacional Especializado, evitando sua utilização nas demais disciplinas até a consolidação da alfabetização.

QUESTÃO 36

No processo de alfabetização em Braille, a aprendizagem da grafia não se limita à memorização das combinações de pontos. Envolve a compreensão das convenções que organizam o sistema, incluindo as formas de representação das letras acentuadas, das maiúsculas e dos sinais de pontuação. O domínio dessas convenções deve estar articulado à prática contínua da leitura e da escrita tátil.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Grafia Braille para a Língua Portuguesa. 3. ed. Brasília, DF: MEC/SECADI, 2018.

Considerando as informações apresentadas, um aspecto fundamental do ensino da grafia Braille consiste na

- A) definição de símbolos pelo professor conforme as necessidades de cada atividade.
- B) compreensão das convenções próprias do Braille e de suas funções na representação da língua escrita.
- C) utilização da pontuação somente depois da consolidação da leitura de palavras.
- D) adaptação das regras da grafia Braille aos diferentes métodos empregados pela escola.
- E) priorização da oralidade enquanto o estudante aprende as configurações das células.

QUESTÃO 37

Uma professora organizará uma atividade de Geografia composta por texto explicativo, mapa temático e questões de interpretação. Na turma, há um estudante com cegueira que lê Braille com autonomia e utiliza leitor de tela em materiais digitais. A atividade pretende avaliar sua capacidade de localizar regiões e comparar as informações representadas no mapa.

Em articulação com a professora da turma, a atuação mais adequada do Professor de Braille consiste em

- A) converter todo o material em arquivo digital, mantendo o mapa como imagem e oferecendo explicação oral quando o estudante solicitar.
- B) transcrever o texto e as questões para o Braille, retirando a análise do mapa por depender de informações visuais.
- C) disponibilizar o texto em formato compatível com o leitor de tela, adaptar o mapa para representação tátil com legenda acessível e oferecer as questões no formato utilizado pelo estudante.

- D) substituir a atividade por outra exclusivamente textual, preservando o tema, mas modificando os objetivos previstos para a turma.
- E) apresentar oralmente o conteúdo do mapa e solicitar que o estudante memorize as informações antes de responder às questões em Braille.

QUESTÃO 38

Um professor de Braille foi convidado a participar da elaboração do Plano Educacional Individualizado (PEI) de um estudante com cegueira. Durante a reunião, a equipe discutia quais responsabilidades competiam especificamente ao professor especialista.

Considerando as atribuições ao Professor de Braille no contexto da educação inclusiva, sua atuação deve priorizar

- A) concentrar sua atuação na transcrição dos materiais encaminhados pelos professores, mantendo com a sala comum as decisões sobre estratégias e formas de avaliação.
- B) desenvolver o ensino do Braille no atendimento especializado até que o estudante domine o sistema e possa utilizá-lo nas atividades da classe comum.
- C) elaborar um planejamento específico de leitura e escrita em Braille, desenvolvido paralelamente ao currículo estabelecido para a turma.
- D) ensinar o Sistema Braille, orientar a produção e a adaptação de materiais acessíveis e atuar colaborativamente com a equipe escolar para favorecer o acesso ao currículo.
- E) acompanhar o estudante nas atividades que utilizem o Braille, operando os materiais e intermediando sua comunicação com os professores da sala comum.

QUESTÃO 39

Ao revisar a transcrição para o Sistema Braille da frase “Marina visitou Salvador em julho”, um professor constatou que foram mantidas as letras correspondentes às palavras, mas não foram empregados os sinais de maiúscula antes de “Marina” e “Salvador”. O transcritor justificou que a posição das palavras e o contexto permitiriam reconhecer o início do período e o nome próprio.

De acordo com a Grafia Braille para a Língua Portuguesa, a revisão deve

- A) manter a transcrição, pois o contexto pode substituir os sinais de maiúscula quando não houver prejuízo à compreensão geral.
- B) inserir o sinal de maiúscula somente antes de “Marina”, porque sua posição inicial já permite estender sua função aos demais nomes próprios.
- C) inserir os sinais de maiúscula antes de “Marina” e de “Salvador”, preservando na transcrição as distinções ortográficas presentes no texto.
- D) empregar um único sinal de maiúscula no início da frase, indicando que nela existem palavras iniciadas por letras maiúsculas.
- E) substituir os sinais de maiúscula por uma nota do transcritor, informando quais palavras correspondem a nomes próprios.

QUESTÃO 40

Uma escola municipal recebeu um estudante com cegueira transferido durante o ano letivo. Em reunião pedagógica, foram apresentadas as seguintes propostas de atuação:

- I. Disponibilizar, em tempo oportuno, materiais em formatos acessíveis, como Braille ou arquivos digitais compatíveis com tecnologias assistivas, conforme as necessidades do estudante e as atividades planejadas.
- II. Planejar conjuntamente a adaptação dos materiais, dos recursos e das estratégias de acesso ao currículo, envolvendo o Professor de Braille, os professores da sala comum e a equipe pedagógica.
- III. Encaminhar ao Professor de Braille toda a responsabilidade pela alfabetização e pelas decisões pedagógicas relacionadas ao estudante.
- IV. Utilizar tecnologias assistivas compatíveis com as necessidades do estudante para favorecer sua autonomia nas atividades escolares.

Considerando os princípios da educação inclusiva e as atribuições do Professor de Braille, a alternativa que apresenta todas as propostas de atuação corretas é

- A) I e III. D) III e IV.
B) II e IV. E) I, II, III e IV.
C) I, II e IV.

QUESTÃO 41

Observe o exemplo apresentado em Braille:



Transcrição: “Olá, como você está?”

A pontuação em Braille contribui para a organização sintática e para a construção de sentido dos textos. Em uma situação de ensino, o professor propõe atividades centradas na identificação isolada e na repetição dos sinais de pontuação, sem relacioná-los a situações de leitura e escrita.

Diante desse contexto, a intervenção pedagógica mais adequada é

- A) manter o reconhecimento isolado dos sinais até que todas as configurações sejam memorizadas, introduzindo posteriormente sua utilização nos textos.
- B) organizar os sinais de acordo com a semelhança entre suas configurações, sem relacioná-los inicialmente às funções que desempenham na escrita.
- C) substituir a identificação tátil dos sinais pela reprodução oral das pausas e entonações correspondentes a cada sinal de pontuação.
- D) integrar os sinais de pontuação à leitura e à produção de textos, explorando as funções que desempenham na organização sintática e na construção de sentido.
- E) retirar os sinais de pontuação dos textos iniciais, incorporando-os depois que o estudante alcançar maior fluência no reconhecimento das palavras.

Durante uma atividade de escrita em Braille, um estudante representa adequadamente as palavras, mas substitui sistematicamente as letras acentuadas pelas correspondentes sem acento. Embora seja possível compreender o conteúdo produzido, o professor identifica que a escrita ainda não atende integralmente às convenções da Grafia Braille para a Língua Portuguesa.

Diante dessa situação, a intervenção pedagógica mais adequada consiste em

- A) considerar corretas as palavras cujo significado possa ser identificado pelo contexto, ainda que as letras acentuadas não estejam adequadamente representadas.
- B) adiar o ensino das letras acentuadas até que o estudante domine todas as palavras previstas para sua etapa de alfabetização.
- C) corrigir somente os casos em que a ausência do acento provoque alteração perceptível no significado da palavra.
- D) admitir a substituição das letras acentuadas pelas correspondentes sem acento nas produções escolares realizadas em Braille.
- E) identificar as ocorrências, retomar as configurações próprias das letras acentuadas e promover sua utilização em atividades contextualizadas de leitura e escrita.

Um professor de Braille prepara uma atividade de Ciências que envolve a interpretação de uma tabela com dados sobre o consumo diário de água em diferentes regiões do país. A tabela possui várias colunas, títulos extensos e informações numéricas que não cabem adequadamente na largura da página em Braille.

De acordo com as normas técnicas de adaptação de tabelas para o Sistema Braille, o professor deve

- A) reproduzir integralmente a disposição visual da tabela, ainda que algumas informações precisem ser divididas entre linhas sem indicação dessa alteração.
- B) retirar os títulos das colunas e manter somente os valores numéricos, permitindo que o professor da turma explique oralmente sua organização.
- C) selecionar recursos como legendas, inversão ou linearização, preservando a correspondência entre categorias e dados e registrando em nota de transcrição as alterações realizadas.
- D) converter a tabela em texto corrido, eliminando as relações entre linhas e colunas para facilitar a leitura sequencial das informações.
- E) substituir a consulta tátil pela leitura oral dos dados, pois tabelas com muitas colunas não podem ser adaptadas para o Sistema Braille.

Durante o acompanhamento de um estudante com cegueira em fase de consolidação da alfabetização, a professora de Braille observa que a criança estabelece adequadamente as relações entre sons e letras, mas realiza trocas sistemáticas ao escrever com reglete convencional e punção. Confunde frequentemente configurações espelhadas, como a letra “e” — pontos 1 e 5 — com a letra “i” — pontos 2 e 4 — e a letra “d” — pontos 1, 4 e 5 — com a letra “f” — pontos 1, 2 e 4.

Considerando a orientação espacial exigida pela escrita com reglete convencional, realizada da direita para a esquerda, a intervenção pedagógica mais adequada é

- A) ampliar os exercícios de cópia isolada das letras confundidas até que a repetição dos movimentos produza sua automatização.
- B) priorizar a fluência na leitura e adiar a correção das trocas até que o estudante adquira maior experiência com a escrita tátil.
- C) analisar as condições em que as trocas ocorrem, retomar a numeração e a posição dos pontos e propor atividades contrastivas de leitura e escrita das configurações espelhadas.
- D) utilizar temporariamente apenas a máquina Braille, evitando atividades com reglete enquanto persistirem as trocas entre os caracteres.
- E) direcionar a produção escrita para recursos digitais e reservar a reglete para exercícios de reconhecimento das combinações de pontos.

QUESTÃO 45

Em uma aula de Geografia, o professor apresenta o seguinte gráfico, elaborado com dados hipotéticos:

População por região em milhões de habitantes

Região Norte: 

Região Nordeste: 

Região Sudeste: 

Região Sul: 

Região Centro-Oeste: 

Legenda: cada bloco representa aproximadamente 10 milhões de habitantes.

A atividade tem como objetivo interpretar a escala do gráfico e comparar os valores por meio do comprimento das barras. Para incluir um estudante com cegueira, o professor apenas lê os nomes das regiões e os valores correspondentes, sem disponibilizar uma representação acessível para sua exploração.

Considerando o objetivo da atividade, a principal limitação dessa estratégia consiste em

- A) restringir o estudante às informações selecionadas pelo professor, sem permitir a exploração autônoma das relações quantitativas representadas pelas barras e pela escala.
- B) utilizar informações numéricas por via oral, embora conteúdos quantitativos somente possam ser compreendidos por meio da leitura tátil.
- C) apresentar verbalmente os valores antes que o estudante tenha memorizado as configurações Braille utilizadas na representação dos números.
- D) empregar uma descrição oral em lugar de uma ampliação visual do gráfico, recurso indicado para estudantes com cegueira.
- E) deixar de transcrever as barras como uma sequência de blocos Braille idêntica à disposição gráfica apresentada em tinta.

QUESTÃO 46

Uma professora utiliza um programa de transcrição para converter ao Sistema Braille uma avaliação que contém texto, tabela e símbolos científicos. Após verificar que o programa concluiu o processamento sem apresentar mensagens de erro, outro profissional sugere imprimir e distribuir imediatamente o material aos estudantes.

Considerando os procedimentos necessários à produção de materiais acessíveis, a conduta mais adequada da professora é

- A) distribuir o material após a conversão automática, pois a ausência de mensagens de erro assegura a conformidade da transcrição.
- B) conferir somente o texto original em tinta, uma vez que a revisão do arquivo em Braille é realizada automaticamente pelo programa.

- C) encaminhar o material diretamente ao estudante, solicitando que eventuais problemas sejam informados durante a aplicação da avaliação.
- D) comparar a transcrição com o original, realizar a revisão técnica do conteúdo em Braille e conferir o material impresso antes de disponibilizá-lo.
- E) substituir as tabelas e os símbolos científicos por explicações orais, evitando elementos que possam apresentar falhas durante a transcrição.

QUESTÃO 47

Durante uma aula de produção escrita, um estudante usuário do Sistema Braille apresenta dificuldade para registrar textos com velocidade compatível com as atividades da turma. O professor avalia a possibilidade de utilizar diferentes equipamentos para ampliar sua autonomia na produção direta de textos em Braille, especialmente em situações em que o uso do computador não está disponível.

Nesse contexto, o recurso pedagógico mais adequado é

- A) o ampliador eletrônico portátil, que converte automaticamente a escrita manual em caracteres Braille.
- B) a linha Braille, utilizada para produzir documentos impressos em relevo.
- C) o leitor de tela, empregado para registrar textos em papel por meio de síntese de voz.
- D) a impressora Braille, destinada à escrita manual realizada diretamente pelo estudante.
- E) a máquina Perkins, que permite a produção direta de textos em Braille por meio de teclado mecânico de seis teclas, espaço, retrocesso e avanço de linha.

QUESTÃO 48

No Sistema Braille, as configurações utilizadas para representar os algarismos de 1 a 0 correspondem às mesmas células empregadas nas letras de “a” a “j”. Durante uma atividade, um estudante deveria escrever o número 12, mas registrou somente as células correspondentes às letras “a” e “b”, sem empregar o sinal de número.

Nesse caso, a ausência do sinal de número faz com que a sequência

- A) seja interpretada como uma palavra iniciada por letra maiúscula.
- B) represente dois algarismos separados, sem formar uma unidade numérica.
- C) seja lida como letras, pois o sinal de número estabelece a função numérica das células que o sucedem.
- D) indique um número ordinal, pois a posição elevada dos pontos substitui o sinal omitido.
- E) permaneça numericamente identificável, porque o contexto dispensa o emprego do sinal de número.

Ao adaptar uma atividade de Matemática para um estudante usuário do Sistema Braille, a professora encontra expressões com operações aritméticas, frações, potências e outros símbolos próprios da linguagem matemática.

Para preservar as relações entre os elementos e possibilitar a leitura e a escrita adequadas dessas expressões, deve utilizar como referência

- A) a Grafia Braille para a Língua Portuguesa, empregando apenas as configurações destinadas às letras e à pontuação dos textos.
- B) a representação das expressões por extenso, substituindo os símbolos matemáticos por palavras em todas as atividades.
- C) o sorobã, utilizando a disposição de suas contas como forma de transcrição das expressões matemáticas.
- D) a descrição oral dos procedimentos, dispensando o registro dos símbolos e das estruturas das expressões.
- E) o Código Matemático Unificado para a Língua Portuguesa, que estabelece critérios e símbolos Braille aplicáveis à representação da linguagem matemática.

Uma equipe prepara a versão acessível de uma avaliação composta por texto literário, tabela estatística, mapa indispensável à resolução de uma questão e expressões matemáticas. O arquivo será utilizado por um estudante com cegueira que lê Braille com autonomia. A equipe pretende preservar os objetivos avaliativos e evitar que a adaptação forneça informações que induzam às respostas.

Considerando as normas de produção de textos em Braille e as atribuições do Professor de Braille, o procedimento mais adequado é

- A) converter todos os elementos por software de transcrição, conservando a disposição espacial do original e realizando somente a conferência ortográfica do arquivo resultante.
- B) transcrever o texto e as expressões matemáticas, suprimir a tabela e o mapa e solicitar que o aplicador descreva oralmente esses elementos durante a avaliação.
- C) analisar a função de cada elemento, transcrever os textos conforme a grafia oficial, adaptar a tabela, representar ou descrever adequadamente o mapa, aplicar a notação matemática própria e revisar tecnicamente o material.
- D) transformar a tabela, o mapa e as expressões em textos explicativos, substituindo as operações de interpretação e análise visual por informações apresentadas de maneira sequencial.
- E) reproduzir em relevo todos os elementos gráficos na mesma escala e disposição do original, dispensando descrições, legendas e notas de transcrição para preservar a fidelidade material.

* * * * *